



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 44/15 editado
pela TH Consultoria em
02/02/2016

Entradas de cacau baixaram ainda mais

O fluxo de cacau de todas as regiões produtoras caiu acentuadamente não só em comparação com a semana passada, mas ainda mais em relação à semana correspondente das safras anteriores. As entradas semanais da Bahia foram as mais baixas de oito anos e as dos outros estados de seis anos. Tanto a Bahia quanto o Pará sofreram intensamente da estiagem recentemente terminada e só produzirão quantidades limitadas antes de maio ou talvez mesmo junho.

Deságio dos preços do produtor começa a cair

Os preços do produtor na Bahia não acompanharam inteiramente as amplas oscilações das cotações externas. Tendo iniciado o período com R\$139,00–144,00/arroba cotados na quarta-feira passada, eles avançaram no dia seguinte para R\$141,50–148,00 e recuaram para fechar hoje (02/02) em R\$139,00–146,00, equivalentes a US\$2.327–2.444/t. O deságio do preço do produtor contra a Bolsa de Nova Iorque começou a diminuir. A média desta semana de US\$420 compara com US\$550 da primeira semana do ano.

Citigroup reduz previsão dos preços de cacau

Os analistas da Citigroup Inc. disseram que as cotações provavelmente ficarão na média entre US\$2.900 e US\$3.000, 7% abaixo da sua previsão anterior. Além deste “cenário base”, eles atribuíram uma chance de 40% que os preços sofram uma queda para US\$2.500 até o último trimestre do ano e uma chance de 10% que subam para US\$3.600. O resultado da safra 2015/16, na sua avaliação, estará entre um déficit de 30.000 t e um superavit do mesmo tamanho. A demanda diminuirá devido à desaceleração das economias dos mercados emergentes e as moagens mundiais deverão cair pelo segundo ano seguido para 4.120 mil t.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana: 25/01/16 --> 31/01/16 - Safra 15/16	
Recebimentos:	Semana Acumulado
Da Bahia:	16.680 2.280.865
De outros estados:	6.707 974.511
Total recebido do Brasil:	23.387 3.255.376
De outros países:	0 83.550
Total dos recebimentos:	23.387 3.338.926
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia: 701.261	
de outros estados: 265.738	
Total do Brasil: 966.999	
Comparativos:	Safra 2013/14 Safra 2014/15
	Semana Acumulado Semana Acumulado
Bahia:	38.936 1.968.621 26.723 2.361.141
Outros estados:	18.206 733.269 16.030 742.327
Outros países:	129.149 244.005 0 95.945

Harmattan causa danos à produção na Costa do Marfim

Segundo pesquisa promovida pela agência Bloomberg entre comerciantes, analistas e administradores de fundos de investimento, os ventos secos do Harmattan, considerado o mais severo das últimas duas décadas, poderão reduzir em cerca de 12% a safra temporã da Costa do Marfim.

Na base do mediano dos dados apurados pela pesquisa, a produção será da ordem de 454.000 t, comparadas com 514.000 t na safra passada.

Seca poderá dizimar safra temporã da Nigéria

Em entrevista telefônica à agência Bloomberg, o presidente da Associação de Cacau da Nigéria disse que a safra temporã do país poderá sofrer uma redução de até 60% devido aos efeitos danosos da seca causada por um período de Harmattan longo e severo.

Segundo fazendeiros da principal região produtora no sudoeste do país, não caem chuvas desde o final de outubro e a safra temporã deste ano provavelmente não chegará à metade da safra passada.

Choco Ivoire planeja dobrar capacidade de moagem

O CEO da marfiniana SAF Cacao, (CPC), única processadora de cacau de capital local em Gana, anunciou a suspensão de suas operações. Segundo o porta-voz da empresa, a parada é para manutenção e terá duração de apenas quatro semanas, mas suspeita-se no mercado que o motivo real seja o endividamento da empresa de pelo menos US\$50 milhões junto ao monopólio estatal de comercialização de cacau Cocobod, resultante do não pagamento por fornecedores de cacau.

Por contraste, segundo notícia igualmente publicada pela Reuters, a Cocoa Producing Company

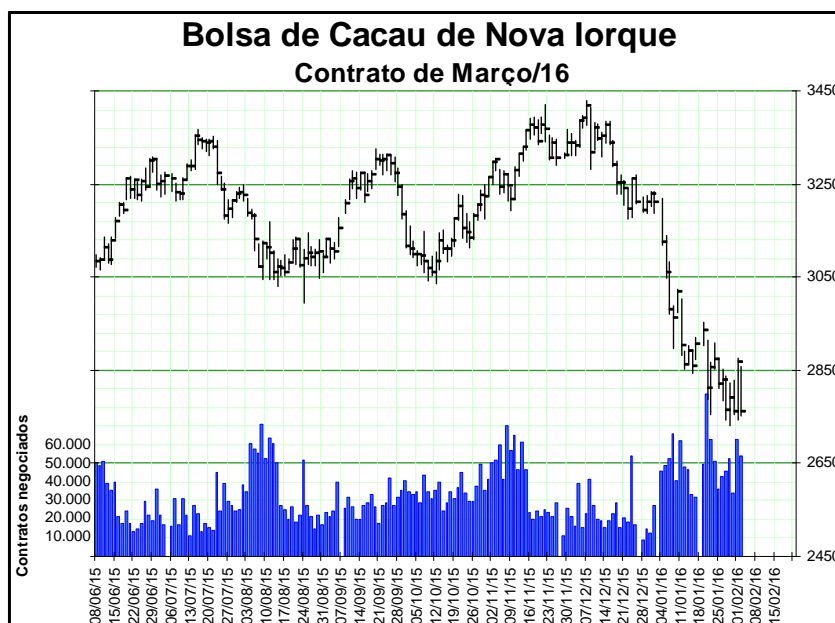
Pesquisa da OICC mostra estoques mundiais inalterados

Os estoques mundiais no final da safra 2014/15 foram avaliados em 1.505 mil t pelo grupo de trabalho da Organização Internacional do Cacau, apenas 3 mil t acima das 1.502 mil t encontradas ao final da safra anterior. O número não condiz com os dados contidos no último Boletim Trimestral da entidade publicado em novembro que indicavam um aumento de 36 mil t para um total de 1.601 mil t, mas ela adverte que, por enquanto, não está alterando suas estimativas e que os resultados da pesquisa serão analisados para serem levados em conta no próximo boletim do final de fevereiro.

Comentário do mercado

O mês de janeiro foi um dos mais movimentados e também mais turbulentos na história dos mercados de cacau. Com um total de 938.394 contratos, a Bolsa de Nova Iorque estabeleceu um novo recorde histórico do volume negociado e o da Bolsa de Londres, com 785.055 contratos, ficou pouco atrás. A queda dos preços no período, de \$450 e £253 respectivamente, também figura entre as mais violentas já registradas.

O aspecto mais notável é que a queda não foi provocada por algum evento de maior impacto no cenário fundamental. Seu "gatilho" foi uma mudança de sentimento de vários grandes fundos especulativos, que resolveram liquidar suas posições compradas de maneira agressiva, aparentemente motivados por uma tendência global de fuga dos investidores de ativos de risco. Contribuíram, é claro, elementos fundamentais baixistas como a fraqueza de demanda no mercado global de cacau e o abrandamento dos receios de uma queda maior da produção



mundial, mas, pela lógica, estes comportamentos dos fundos especulativos, cujas motivações muitas vezes são inescrutáveis. Se janeiro foi violento, que dizer dos dois primeiros dias de fevereiro, nos quais os preços, primeiro, subiram mais de US\$100 para, no segundo, sofrer uma queda do mesmo tamanho. Tudo indica que esta extrema volatilidade ainda persistirá no próximo futuro.